

## Os 5 R's e o ambiente Universitário: um diagnóstico perceptivo

### RESUMO

**Ricardo Franco Trudes de Mattos**  
[ricardomattos@alunos.utfpr.edu.br](mailto:ricardomattos@alunos.utfpr.edu.br)  
Universidade Tecnológica Federal  
do Paraná, Medianeira, Paraná,  
Brasil

**Dalésio Ostrovski**  
[Dalesio@utfpr.edu.br](mailto:Dalesio@utfpr.edu.br)  
Universidade Tecnológica Federal  
do Paraná, Medianeira, Paraná,  
Brasil

**OBJETIVO:** Verificar a percepção dos acadêmicos com relação aos conceitos sobre os 5R's e se os mesmos praticam ações correspondentes aos conceitos. **MÉTODOS:** A pesquisa foi aplicada por meio de questionário eletrônico, direcionado aos acadêmicos da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, em Medianeira. O questionário era constituído por dez questões, cinco com o objetivo de verificar se o participante realizava tarefas de forma sustentável, e cinco apresentavam conceitos de cada um dos R's, e tinham objetivo de verificar se o entrevistado concordava ou não com os mesmos. **RESULTADOS:** Ao todo, 98 participações foram constatadas. A primeira questão tratava sobre a aquisição de produtos de forma compulsiva, 67% dos entrevistados declararam que não realizam compras de forma compulsiva. A segunda era sobre uso e descarte de óleo, 60,2% dos participantes declararam que destinam corretamente o óleo. A terceira tratava sobre a separação de resíduos sólidos na residência do participante, cerca de 39% dos participantes declararam que sempre realizam a separação do resíduo. A quinta tratava sobre consumo de produtos de origem ilegal, 61,2% dos participantes declararam que podem realizar ou realizam compras de produtos ilegais. A segunda parte do questionário mostrou que em média, 89% dos participantes tinham noção e concordavam com conceitos dos 5R's propostos. **CONCLUSÕES:** Ao fim do estudo, é perceptível que algumas pessoas ainda apresentam tendências não sustentáveis mesmo conhecendo os conceitos. É vital que o hábito de uma parte da população seja modificado, para que no futuro, as gerações tenham acesso aos recursos de forma satisfatória.

**PALAVRAS-CHAVE:** Consumo, hábitos, sustentabilidade.

## INTRODUÇÃO

O atual padrão econômico que rege a nação tem gerado um alto volume de resíduos e poluentes, em contrapartida, a sensibilidade ambiental tem aumentado e buscam-se medidas que reduzam a pegada ecológica desta geração para que as posteriores tenham acesso aos recursos naturais de forma satisfatória. Com isso, teve início a aplicabilidade de conceitos ambientais para diversas classes e faixas etárias, tendo início então, a utilização da expressão Educação Ambiental. A primeira vez que este termo foi utilizado (*environmental education*), de acordo com DIAS (2003) ocorreu em 1970, nos Estados Unidos, sendo este o primeiro país a aprovar uma lei sobre Educação Ambiental. No Brasil, apesar dos primeiros projetos de Educação Ambiental terem surgido por volta da década de 70, somente em 1988, com a Constituição Federal, que a aplicação em todo o território foi obrigatória, e o artigo 225, § 1º VI, regulamenta que o Poder Público deve “promover a Educação Ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente”. A Lei Federal Nº 9795/99, conceitua que:

Art. 1º - Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. (BRASIL, 1999)

O termo sustentabilidade é discutido de forma ampla, sendo que este era limitado apenas aos produtos utilizados pela sociedade, hoje este se aplica a grandes empreendimentos. A cada dia, as empresas buscam utilizar produtos que tem um potencial minimista de agressão à natureza, com ações que reduzam a emissão de poluentes, como também buscam obter certificações que comprovem as atitudes sustentáveis da empresa. Por sua vez, uma parte da sociedade busca adquirir produtos de empresas compromissadas com ações ambientais. Para que o conceito sustentável seja evidenciado, é necessário que ocorra um consumo consciente de recursos e produtos industrializados por parte da sociedade.

Partindo deste conceito, foi definido um conjunto de palavras nomeado de 5R's, onde cada uma dessas reflete qual deve ser o a postura de um consumidor sustentável. O termo 5R, representa as cinco palavras para consumo sustentável: Repensar, Reduzir, Reutilizar, Reciclar, Recusar. Ao refletir sobre o conjunto, pode-se notar que todos se referem a como um consumidor deve ao adquirir um produto.

O presente trabalho teve o objetivo verificar a percepção dos acadêmicos de uma universidade pública com relação aos conceitos sobre os 5R's e se os mesmos praticam ações correspondentes a esses conceitos.

## MÉTODOS

Para coleta dos dados, foram formuladas dez questões de múltipla escolha, sendo cinco delas com o objetivo de certificar se o participante realizava tarefas do cotidiano relacionadas à hábitos sustentáveis. As outras cinco questões apresentavam conceitos de cada um dos R's, e tinham o objetivo de verificar se o entrevistado concordava plenamente, discordava, ou concordava em partes com o conceito. Esses conceitos foram retirados da cartilha de coleta seletiva elaborada pela Universidade Federal da Bahia.

Para a aplicação do questionário, foi utilizada uma plataforma on-line, sendo este direcionado aos acadêmicos da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, do campus Medianeira. O questionário foi divulgado por meio digital e ficou disponível por três meses para participação dos acadêmicos.

A pesquisa exploratória, de acordo com Gil (2002, p.41) tem o objetivo de proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torna-lo mais explícito ou a construir hipóteses. Seu planejamento é, portanto, bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado. Na maioria dos casos, essas pesquisas envolvem: (a) levantamento bibliográfico; (b) entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; e (c) análise de exemplos que "estimulem a compreensão".

## RESULTADOS

Ao final do período de pesquisa, foi constatada a participação de noventa e oito acadêmicos, todos os questionamentos propostos foram devidamente respondidos. As repostas das quatro primeiras questões estão apresentadas na tabela 1.

Quadro 1 – Resultado da primeira parte da pesquisa

	Sempre (%)	Às Vezes (%)	Talvez (%)	Nunca (%)
1) ao visualizar um smartphone novo e melhor que o seu em promoção, você tem tendência a comprar este aparelho, mesmo o seu estando em perfeitas condições?	2,0	13,3	17,3	67,3
2) após o uso do óleo de cozinha, você ou sua família acondiciona o mesmo em garrafas PET ou frascos de vidro para disposição final?	60,2	22,4	7,1	10,2
3) você realiza a separação do resíduo em sua residência (orgânico e reciclável)?	38,8	33,7	11,2	16,3
4) para realizar a lavagem da calçada de sua residência, você utiliza água de reuso (Ex.: máquina de lavar)?	17,3	43,9	11,2	27,6

Fonte: Autoria própria (2017).

A primeira questão remetia diretamente ao conceito de “recusar”, onde o entrevistado respondia se teria tendência de trocar seu smartphone por um novo e com um hardware melhor, mesmo o atual estando em boas condições. Nota-se que a maioria dos participantes (67%) respondeu que nunca realiza compras de forma compulsiva. As outras alternativas podem ser justificadas pelo atual modelo de consumo da sociedade.

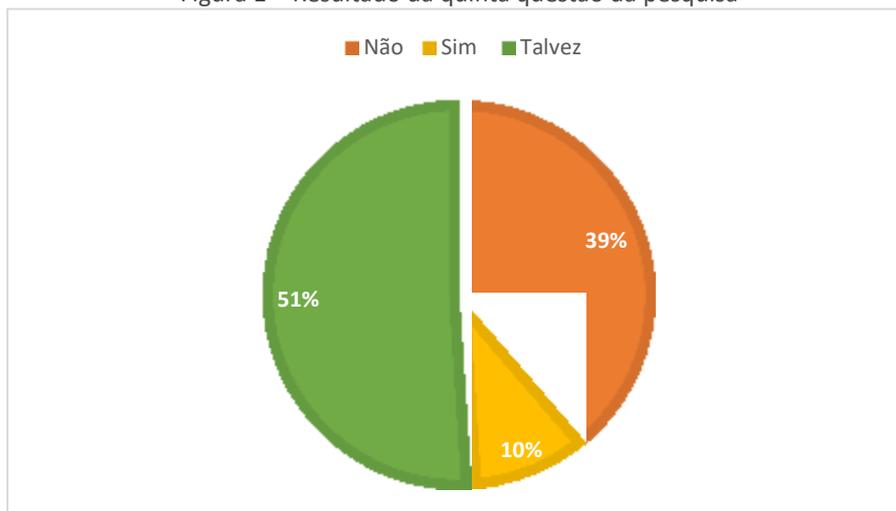
A segunda questão verificava se o participante realizava o condicionamento do óleo de cozinha para descarte em local adequado, a maior parte dos participantes declararam que realizam esse procedimento. As justificativas para que nem todos realizem o condicionamento, pode ser o fato de nem todos terem ciência da necessidade de destinar corretamente o óleo. Outra hipótese é que os mesmos não têm conhecimento de onde este óleo pode ser descartado ou reutilizado.

Com o terceiro questionamento foi possível verificar que a maioria (72,4 %) dos entrevistados realiza a separação dos resíduos constantemente ou com uma certa frequência. O comportamento diferenciado dos outros entrevistados pode ser justificado

pelo fato de que a divulgação do cronograma de coleta dos resíduos sólidos não ser realizada de forma ampla no município. Com relação a reutilização de água na residência, através de máquinas de lavar ou semelhantes, parte dos entrevistados realizava esta ação com pouca frequência (44%).

A quinta questão buscava verificar se o participante, ao encontrar um produto de procedência duvidosa sendo comercializado, e que o mesmo pudesse causar danos ao ambiente, ele teria tendência a adquirir este produto. A figura 1 apresenta as respostas.

Figura 1 – Resultado da quinta questão da pesquisa



Fonte: Autoria Própria (2017).

Nota-se que a maior parte dos entrevistados (61,2%) afirmaram que poderiam comprar estes produtos. Geralmente, os produtos de origem ilegal apresentam preços mais acessíveis ao consumidor, e alguns deles possuem qualidade similar, o que torna a compra mais rentável para o consumidor. A segunda parte do questionário verificava se o entrevistado tinha noção dos conceitos que definiam os 5R's. Os resultados estão apresentados no quadro 2.

Quadro 2 – Resultado da segunda parte da pesquisa

	Sim (%)	Não (%)	Em partes (%)
REPENSAR - É refletir sobre os processos socioambientais de produção, desde a matéria prima, passando pelas condições de trabalho, distribuição, até o descarte. Repensar a real necessidade de consumo e nossos hábitos, significa exercer controle social sobre a cadeia de produção e consumo (UFBA, 2014).	81,6	0	18,4
RECUSAR - Significa evitar o consumo exagerado e desnecessário, adquirindo apenas produtos essenciais. Recusar produtos que causem danos ao meio ambiente ou à nossa saúde (UFBA, 2014).	78,6	3,1	18,4
REDUZIR - Consiste em diminuir a geração de lixo. Significa desperdiçar menos, consumir só o necessário, reduzir a quantidade de embalagens. Evitar a produção de resíduos, com a revisão de seus hábitos de consumo	94,9	3,1	2

	Sim (%)	Não (%)	Em partes (%)
(UFBA, 2014).			
REUTILIZAR - É dar uma nova utilidade a materiais que, na maioria das vezes, consideramos inúteis e jogamos fora. Deve-se reutilizar sempre que possível (UFBA, 2014).	90,8	0	9,2
RECICLAR - Transformar materiais já usados, por meio de processo artesanal ou industrial, em novos produtos (UFBA, 2014).	95,9	0	4,1

Fonte: Autoria própria (2017).

Nota-se que a maioria dos participantes tem conhecimento dos conceitos apresentados. Entretanto, quando se compara as duas partes do questionário, nota-se que boa parte dos entrevistados não adotam atitudes sustentáveis mesmo possuindo conhecimento sobre o assunto.

## CONCLUSÕES

Ao fim do estudo, é perceptível que algumas pessoas ainda apresentam tendências consumistas ou não sustentáveis. É vital que o hábito de uma parte da população seja modificado, para que no futuro, as gerações tenham acesso aos recursos naturais de forma satisfatória.

Vale ressaltar também que as instituições deveriam investir de forma mais abrangente em conceitos sustentáveis, desde o ensino básico ao superior. O governo poderia propiciar mais ambientes de aprendizado que incentivasse as pessoas a consumirem e realizarem o descarte de seus produtos de forma consciente. Também que os mesmos sejam aplicados de uma forma mais prática, pois o conceito, a grande maioria tem conhecimento, mas a prática destes deixa a desejar.

## Sample The 5 R's and the University environment: a perceptive diagnosis

### ABSTRACT

**OBJECTIVE:** To verify the perception of the students regarding the concepts about the 5R's and if they practice actions corresponding to the concepts. **METHODS:** The research was applied through an electronic questionnaire, directed to the academics of the Federal Technological University of Paraná, in Medianeira. The questionnaire consisted of ten questions, five with the objective of verifying if the participant performed tasks in a sustainable way, and five presented concepts of each of the R's, and had the objective of verifying whether the interviewee agreed or not with them. **RESULTS:** In all, 98 participations were verified. The first question dealt with the compulsory purchase of products, 67% of respondents stated that they did not compulsorily purchase. The second was about use and disposal of oil, 60.2% of participants stated that they intended to use the oil correctly. The third dealt with the separation of solid waste in the participant's residence, about 39% of the participants stated that they always carry out the separation of the waste. The fifth dealt with the consumption of illegal products, 61.2% of the participants stated that they could carry out or make purchases of illegal products. The second part of the questionnaire showed that, on average, 89% of the participants had notion and agreed with concepts of the proposed 5R's. **CONCLUSIONS:** At the end of the study, it is noticeable that some people still have unsustainable tendencies even knowing the concepts. It is vital that the habit of a part of the population be modified, so that in the future generations will have access to resources in a satisfactory way.

**KEYWORDS:** Consumption, habits, sustainability

---

## AGRADECIMENTOS

A Fundação Araucária, pelo apoio financeiro à pesquisa, instituição que apoia o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado do Paraná, à Universidade Tecnológica Federal do Paraná, através da Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação – DIRPPG, pelo apoio na institucionalização da iniciação científica.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei Nº 9795** de 27 de abril de 1999. Disponível em:  
<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9795.htm)> Acesso em: 15 mai. 2017.

DIAS, G.F. **Educação Ambiental**: Princípios e práticas. 8ª ed. São Paulo-SP: Gaia, 2003.

GIL, A.C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4ª ed. São Paulo-SP, Atlas, 2002.

UFBA, Instituto Multidisciplinar em Saúde. **Coleta Seletiva**. Disponível em: <[http://www.ims.ufba.br/docs/panfleto\\_coleta\\_seletiva.pdf](http://www.ims.ufba.br/docs/panfleto_coleta_seletiva.pdf)> Acesso em: 15 mai. 2017

**Recebido:** 31 ago. 2017.

**Aprovado:** 02 out. 2017.

**Como citar:**

MATTOS, R. F. T. et al. Os 5 R's e o ambiente Universitário: um diagnóstico perceptivo. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DA UTFPR, 22., 2017, Londrina. **Anais eletrônicos...** Londrina: UTFPR, 2017. Disponível em: <<https://eventos.utfpr.edu.br/sicite/sicite2017/index>>. Acesso em: 30 ago. 2017.

**Correspondência:**

Ricardo Franco Trudes de Mattos  
Avenida Brasil, 4232, Medianeira, Paraná, Brasil.

**Direito autoral:**

Este resumo expandido está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional.

